

O ESPAÇO URBANO DO MUNDO CONTEMPORÂNEO E A URBANIZAÇÃO BRASILEIRA

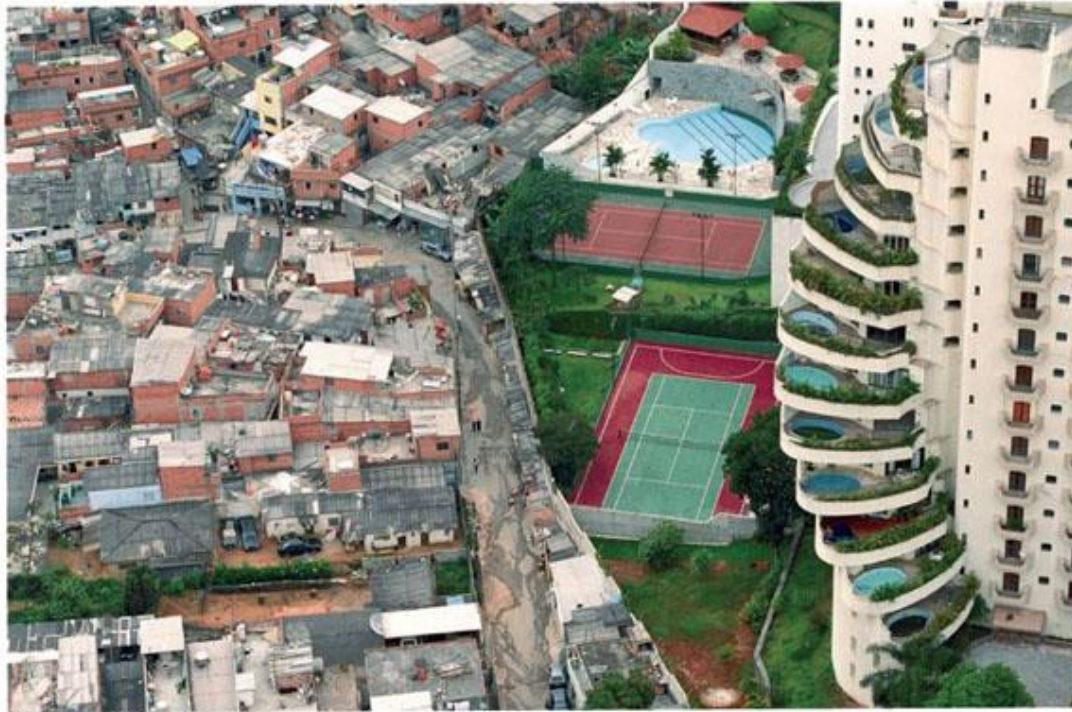


Foto: Tuca Vieira

O processo de urbanização

- Chamamos **processo de urbanização** a transformação de espaços naturais e rurais em espaços urbanos, concomitantemente à transferência de população do campo para a cidade – que quando acontece em larga escala é chamada de êxodo rural.

Breve Histórico

- As cidades mais antigas teriam surgido a cerca de 2 mil anos, ao longo dos vales dos rios Tigres e Eufrates, na Mesopotâmia;
- Roma, no início da era cristã chegou a ter 1 milhão de habitantes, mas as taxas de urbanização continuaram baixa, porque a atividade agrícola era predominante e ocupava muita mão de obra;
- Durante a Idade Média, as cidades perderam importância devido a descentralização político-econômica característica desse sistema socio-econômico e à redução das trocas comerciais;
- Com o desenvolvimento do capitalismo comercial, as cidades passaram a ganhar cada vez mais importância;
- Por volta de 1800, apenas 3% da população encontrava-se na área urbana. Mas a partir da **1ª Revolução Industrial** o deslocamento da população do campo para as cidades “em busca de emprego” aumentou.
- Em meados do século XIX, durante a **2ª Revolução Industrial**, cerca de 15% da população mundial já se encontrava vivendo em cidades. Nos centros urbanos os fatores de atração não se resumiam ao processo de industrialização, mas também a expansão do setor de serviços;
- Após a **II Guerra Mundial** houve um “êxodo” rural em massa , provocado pela maior atração dos centros urbanos, e maior repulsão do espaço rural;



Foto de Londres, Reino Unido, final do século XIX. Além de Londres as cidades carboníferas cresceram rapidamente com o processo de industrialização.

Foto de Nova York, importante centro financeiro no início do século XX. Crescimento acelerado devido ao processo de industrialização.

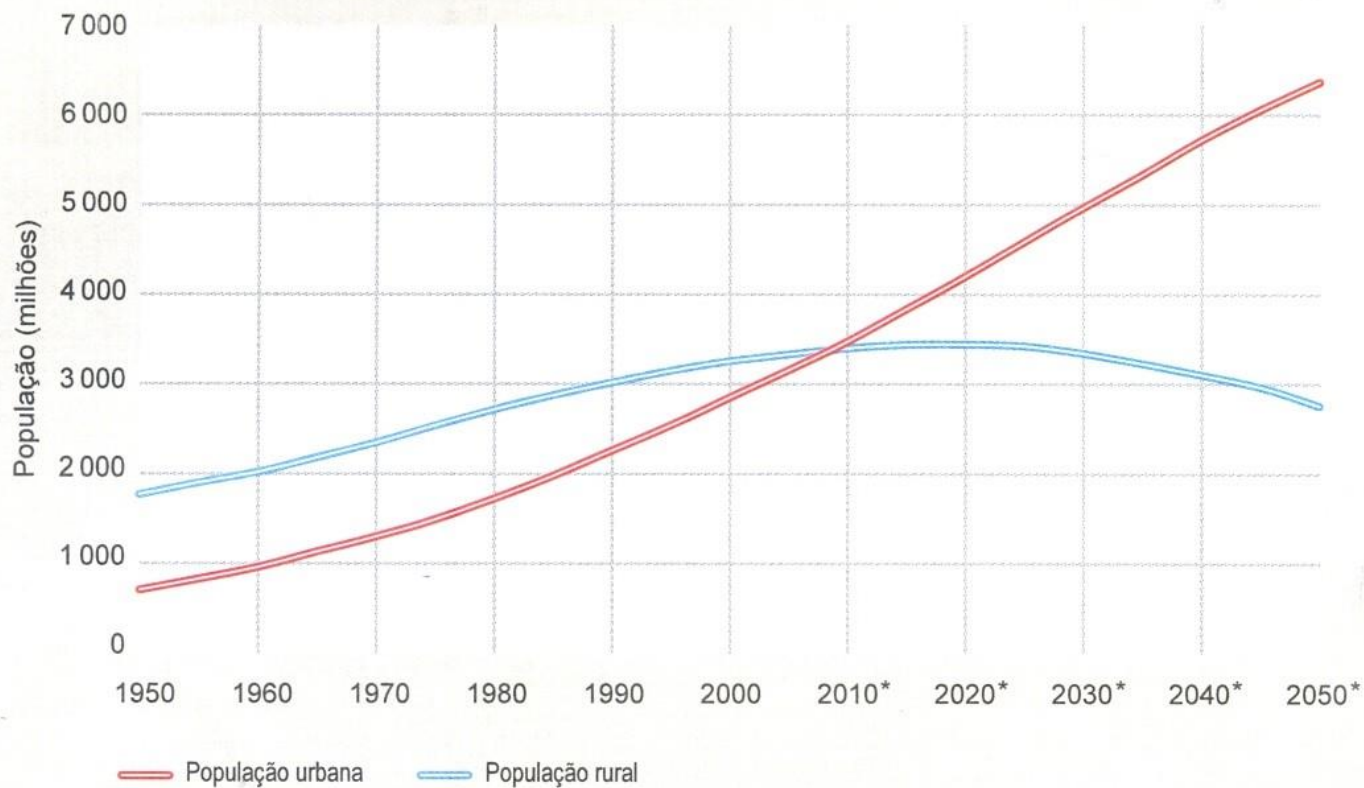


Fatores Atrativos e Fatores Repulsivos

- Há dois fatores que historicamente condicionaram o processo de urbanização: **os atrativos**, que movem as populações para as cidades, e **os repulsivos**, que as repelem do campo.

- **Fatores atrativos:** são aqueles em que a urbanização ocorre devido às condições estruturais oferecidas pelo espaço das cidades, o maior deles é a industrialização. Esse processo é característico dos países desenvolvidos, onde o processo de urbanização ocorreu primeiramente. Além disso houve uma modernização da agropecuária, principalmente por causa da mecanização da agricultura o que fez com que pessoas migrassem do campo para a cidade.
- **Fatores repulsivos:** são típicos de alguns países em desenvolvimento, qualquer que seja seu nível de industrialização. Estão associados as péssimas condições de vida existentes na zona rural, por causa principalmente da estrutura fundiária bastante concentrada, dos baixos salários, da falta de apoio aos pequenos agricultores, do arcaísmo das técnicas de cultivo etc. Esse processo ocorre pela modernização do campo que propiciou a substituição do homem pela máquina e pelo processo de concentração fundiária, que deixou a maior parte das quantidades de terras nas mãos de poucos latifundiários.

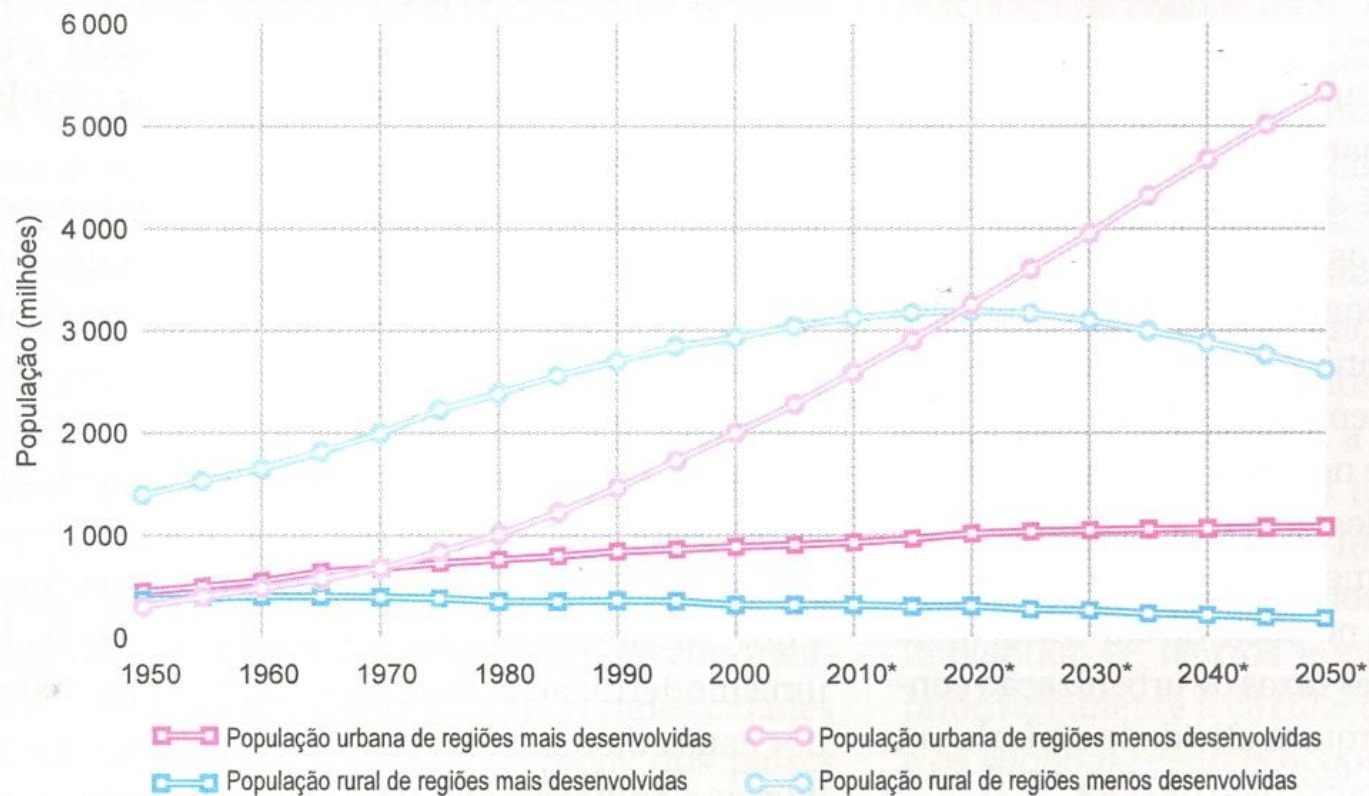
Evolução da população urbana e rural do mundo – 1950-2050



*Estimativa

UNITED Nations Department of Economic and Social Affairs / Population Division. *World urbanization prospects: the 2007 revision*. Nova York: United Nations, 2008. p. 2.
Disponível em: <www.un.org/esa/population/publications/wup2007/2007WUP_Highlights_web.pdf>. Acesso em: 6 ago. 2009.

Evolução da população urbana e rural, segundo o nível de desenvolvimento – 1950-2050

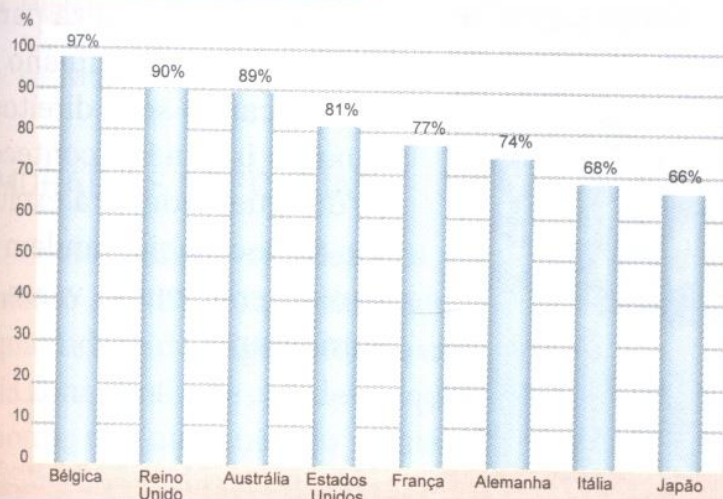


*Estimativa

Diferenças das Taxas de Urbanização entre Países

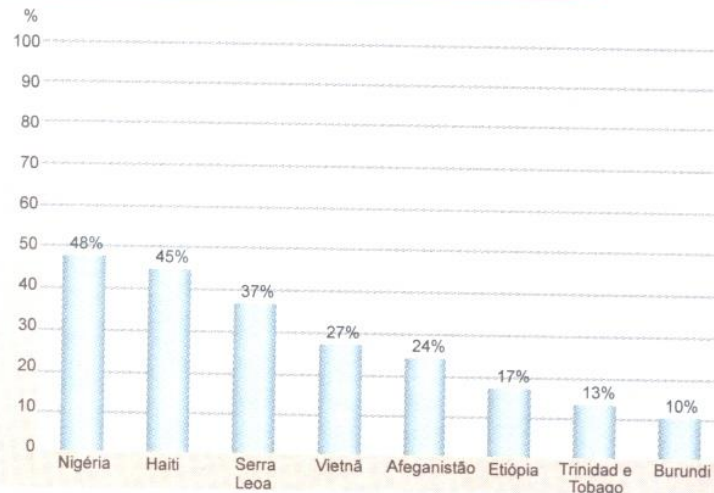
- A maioria dos países desenvolvidos apresentam altas taxas de urbanização, isso ocorre porque o fenômeno industrial, não se desvincula do urbano;
- Há países que apresentam índices muito baixos de industrialização, ou que não tem parque industrial, mas possuem altos índices de urbanização;
- E há países muito pobres que ainda são predominantemente rurais

Taxa de urbanização em países industrializados – 2007



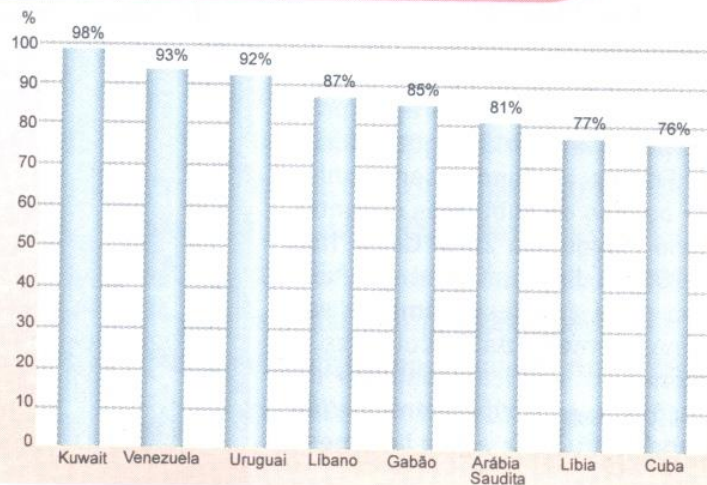
WORLD development indicators 2009. Washington, D.C.: The World Bank, 2009. p. 174-6.

Taxa de urbanização em países não industrializados e pouco urbanizados – 2007



WORLD development indicators 2009. Washington, D.C.: The World Bank, 2009. p. 174-6.

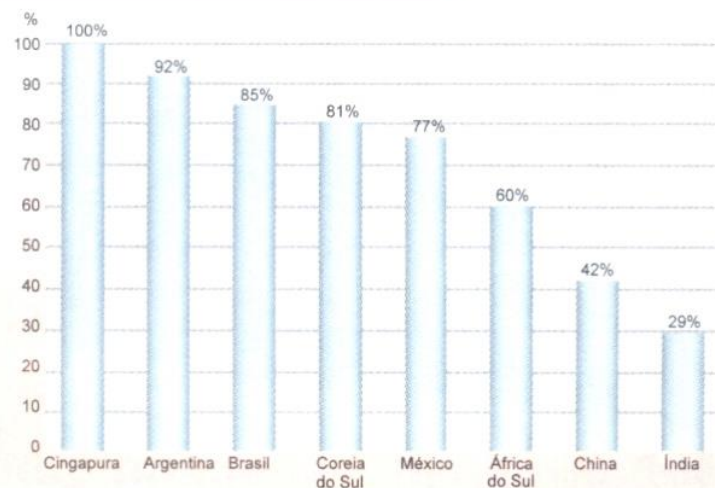
Taxa de urbanização de países não industrializados e muito urbanizados – 2007



WORLD development indicators 2009. Washington, D.C.: The World Bank, 2009. p. 174-6.

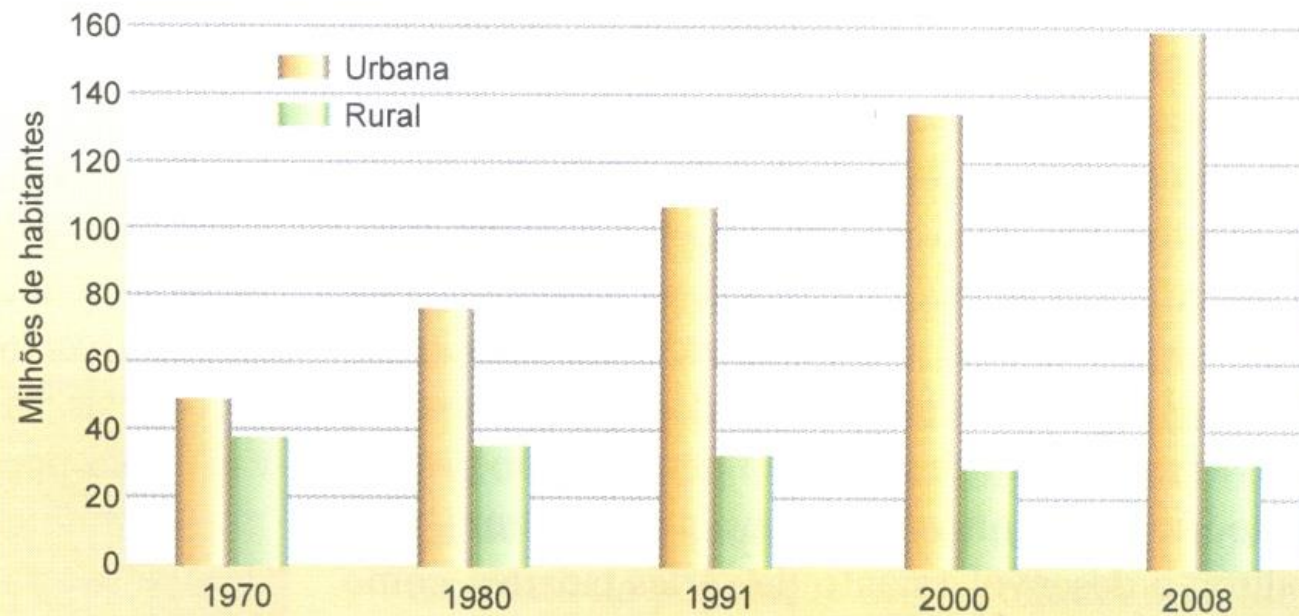
Gráficos: Cassiano Roda/Arquivo da editora

Taxa de urbanização em países recentemente industrializados – 2007



WORLD development indicators 2009. Washington, D.C.: The World Bank, 2009. p. 174-6.

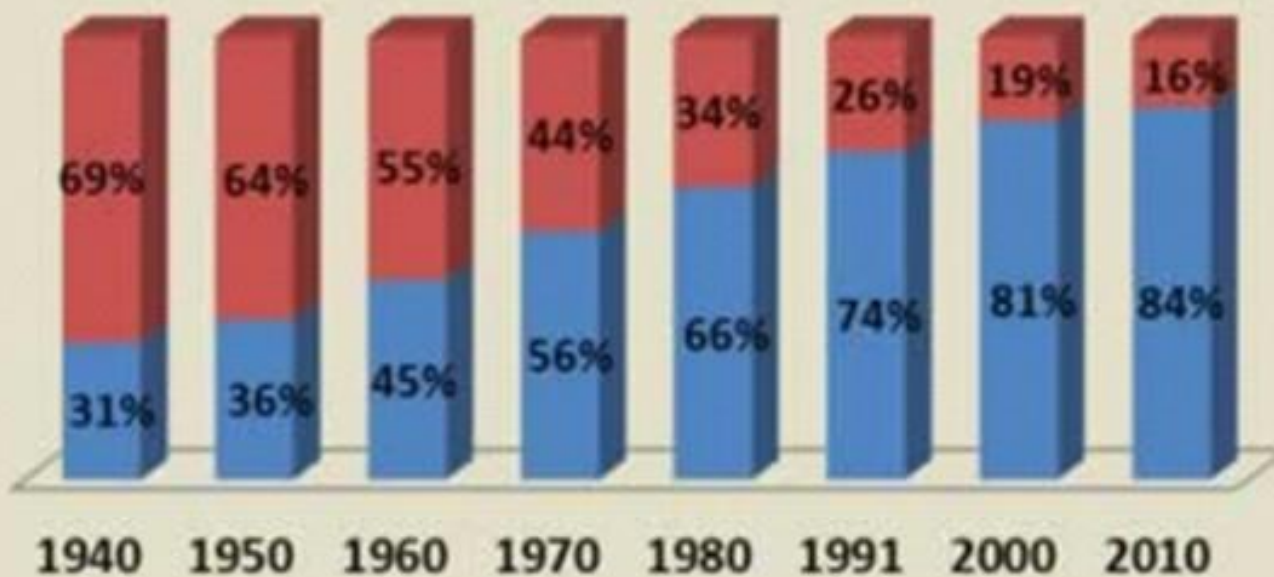
Brasil: população urbana e rural – 1970-2008



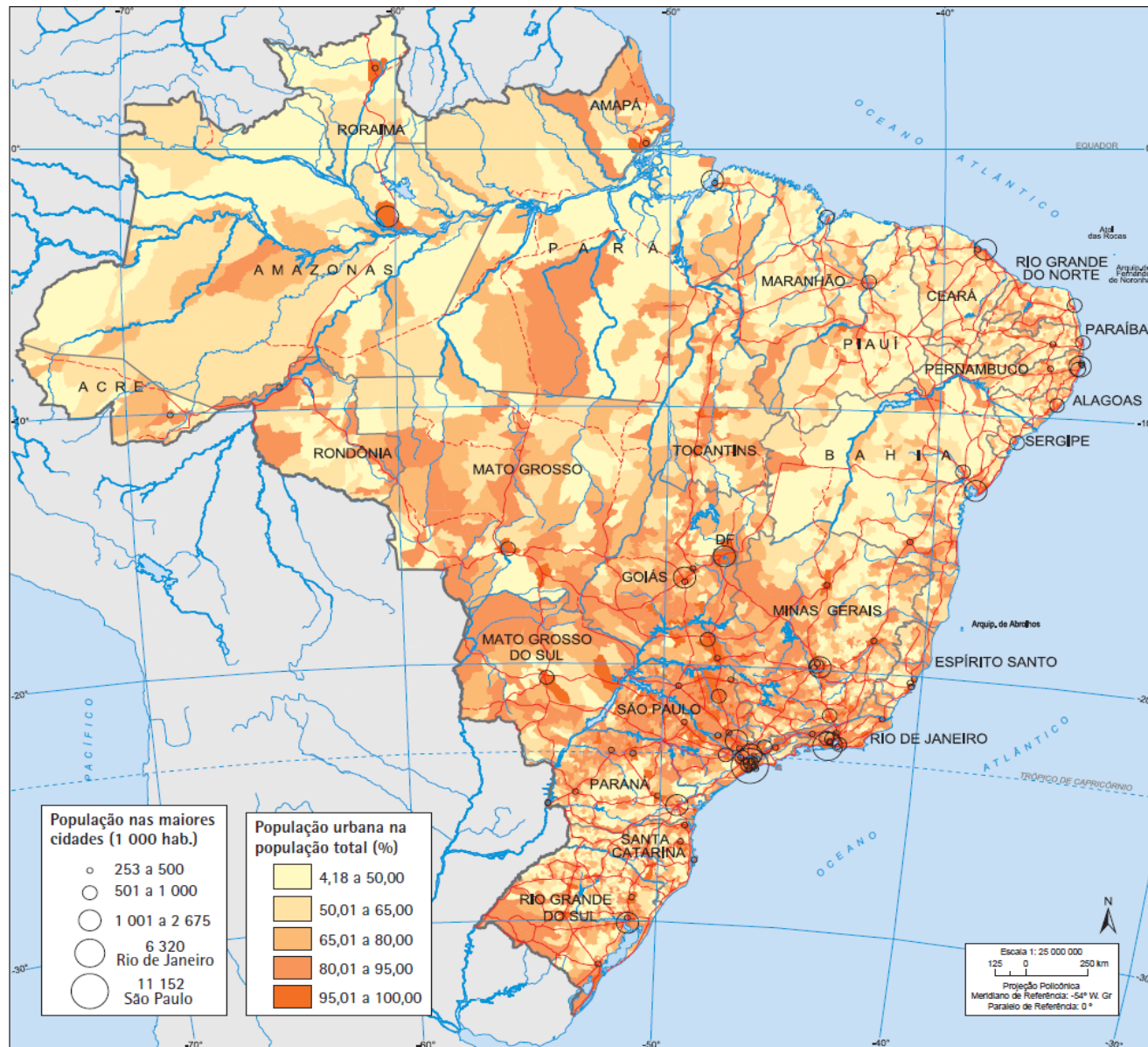
Adap.: ATLAS geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2009, p. 145; SÍNTESE de indicadores sociais 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 2 jan. 2010.

Taxa de urbanização brasileira

■ População Urbana ■ população Rural



BRASIL – URBANIZAÇÃO 2010



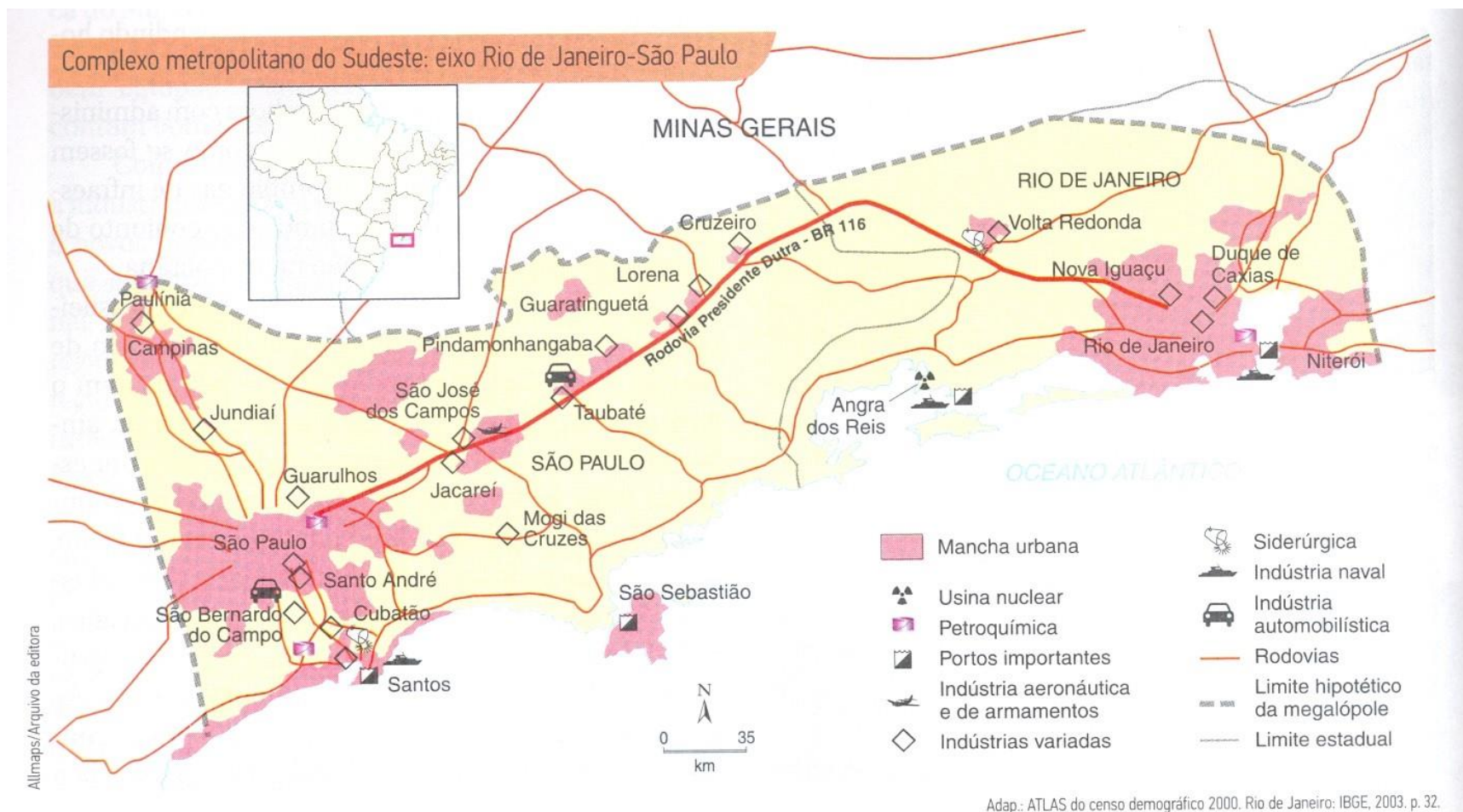
Aglomerações Urbanas

- Segundo a ONU, uma **aglomeração urbana** (que no Brasil é legalmente reconhecida como **região metropolitana** e pode ser chamada de **metrópole**) é um conjunto de **idades conurbadas**, ou seja, interligadas pela expansão periférica da malha urbana ou pela integração socioeconômica comandada pelo processo de industrialização e desenvolvimento das demais atividades econômicas.
- Por exemplo: Grande São Paulo, Grande Salvador, Grande Tóquio, Grande Nova York.

BRASIL: MAIORES REGIÕES METROPOLITANAS E RIDES* – 2009

Região metropolitana	Estado	População	Número de municípios
São Paulo	SP	19 223 897	39
Rio de Janeiro	RJ	11 571 617	20
Belo Horizonte	MG	4 939 053	34
Porto Alegre	RS	3 959 807	31
Recife	PE	3 730 114	14
Salvador	BA	3 677 060	13
Fortaleza	CE	3 435 456	15
Curitiba	PR	3 172 357	26
Campinas	SP	2 633 523	19
Belém	PA	2 043 537	5
Goiânia	GO	2 007 868	13
Manaus	AM	1 933 327	8
Vitória	ES	1 624 837	7
Baixada Santista	SP	1 606 863	9
Natal	RN	1 255 409	9
Ride do Distrito Federal e Entorno	DF/GO/MG	3 541 459	23
Ride do Polo Petrolina e Juazeiro	PE/BA	812 515	8
Ride da Grande Teresina	PI/MA	1 116 303	13

***As Regiões Integradas de Desenvolvimento** também são regiões metropolitanas, mas os municípios que as compõem se situam em mais de um estado e por causa disso são criadas por lei federal.

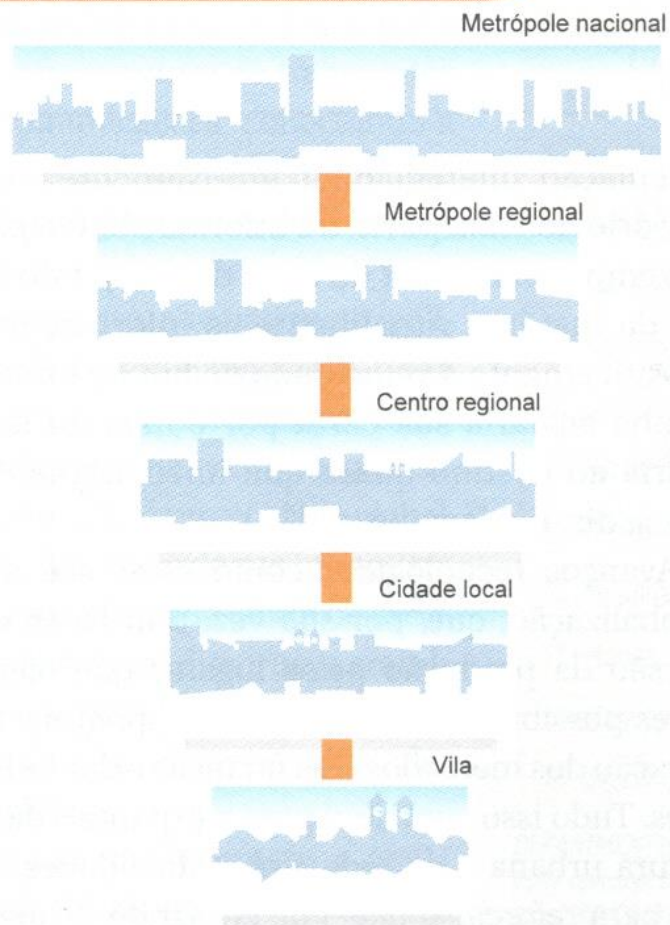


O eixo Rio de Janeiro-São Paulo, com a Baixada Santista, Campinas e o Vale do Paraíba (SP), forma uma enorme concentração urbana integrada, constituindo uma megalópole.

Rede e Hierarquia Urbanas

- A rede urbana é formada pelo sistema de cidades – de um mesmo país ou países vizinhos –, que se interligam umas às outras por meio de transportes e de comunicações, através das quais ocorrem os fluxos de pessoas, mercadorias, informações e capitais;
- Quanto mais complexa a economia de um país ou de uma região, maiores são sua taxa de urbanização e a quantidade de cidades, mais densa é a sua rede urbana e maiores são os fluxos que as interligam

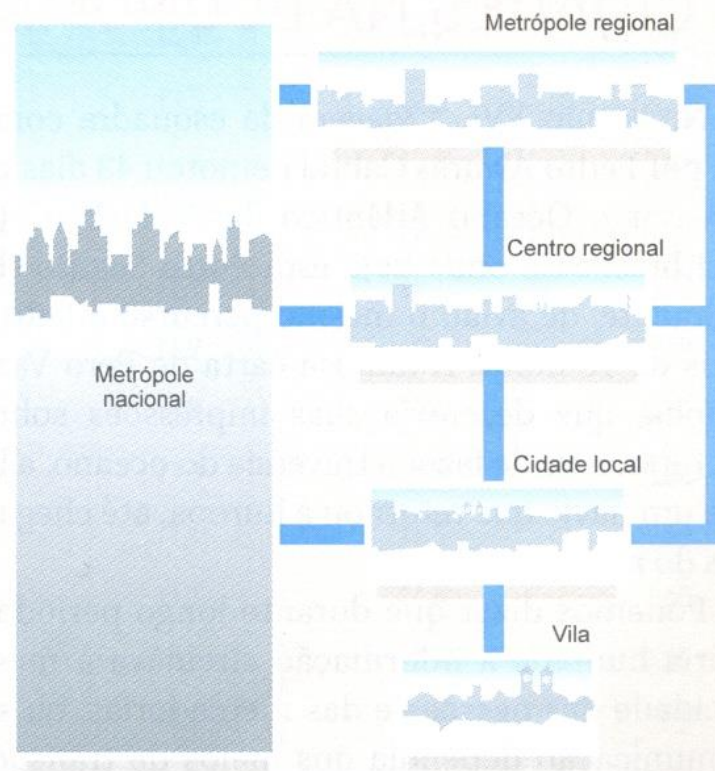
Relações entre as cidades em uma rede urbana (esquema clássico)



Adap.: SANTOS, Milton. *Metamorfoses do espaço habitado*. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 1997. p. 55.

Ilustrações: Cassiano Roda/Arquivo da editora

Relações entre as cidades em uma rede urbana (esquema atual)



Adap.: SANTOS, Milton. *Metamorfoses do espaço habitado*. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 1997. p. 55.

Brasil: evolução da malha municipal – 1940-2009

1940



2009



Os Problemas Sociais Urbanos

- Desigualdades;
- Segregação Socioespacial;
- Moradias precárias;
- Violência Urbana;

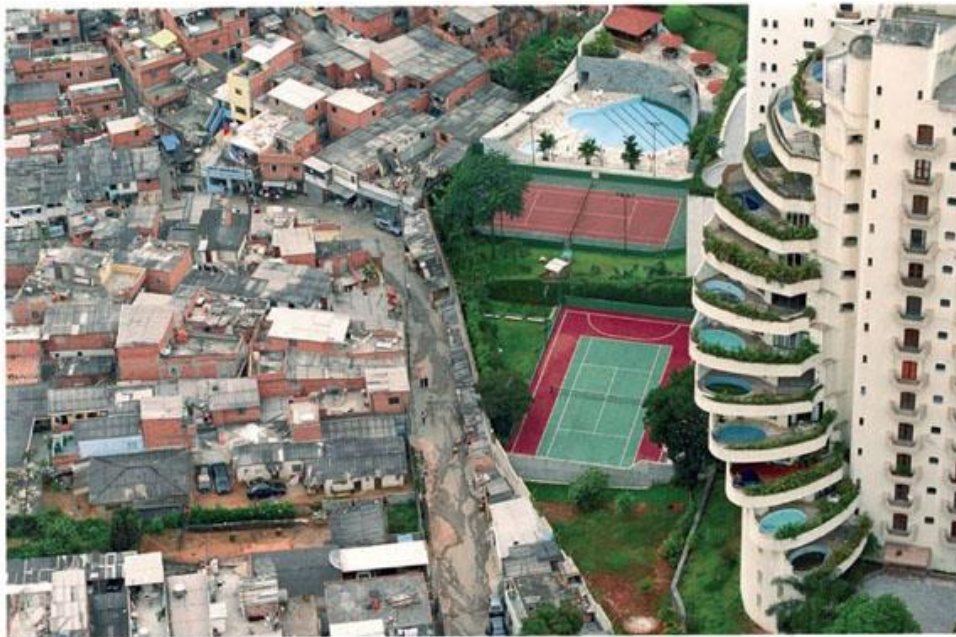


Foto: Tuca Vieira

Foto da favela do bairro de Paraisópolis na cidade de São Paulo, na qual faz **divisa** com o bairro do Morumbi. Exemplo da fragmentação dos lugares.

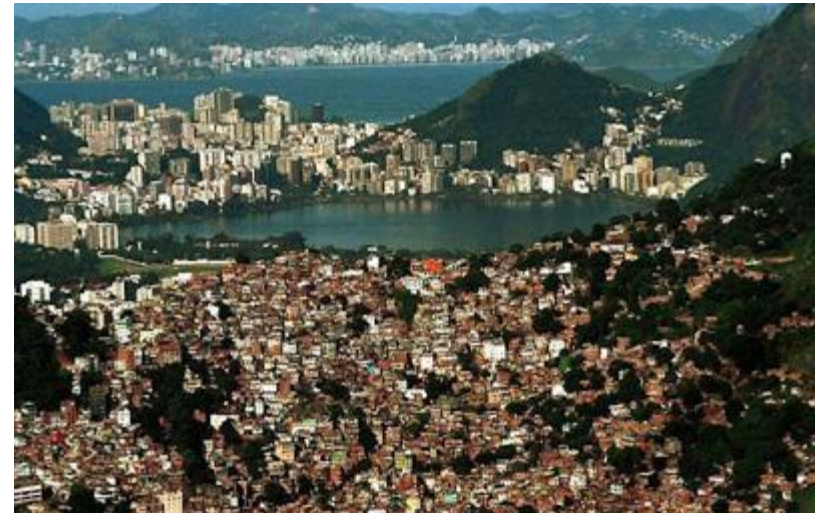


Foto da favela da Rocinha na cidade do Rio de Janeiro.

**VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA EM
PAÍSES SELECIONADOS – 2002**

País*	Homicídios por 100 mil habitantes
Colômbia	72,4
Serra Leoa	50,3
África do Sul	43,2
Angola	39,6
El Salvador	38,4
Rússia	32,9
Brasil	32,6
México	10,2
Argentina	8,8
Índia	5,5
Estados Unidos	5,4
Vietnã	4,2
China	3,0
Alemanha	0,7
Japão	0,6
Chipre	0,2

WORLD Health Organization. Department of Measurement and Health Information. Causes of death. December 2004. Disponível em: <www.who.int/research/en>. Acesso em: 12 jan. 2010.

* Na lista constam os cinco países com maior índice de violência contra a pessoa e outros selecionados. A Colômbia é o país mais violento do mundo e Chipre, o menos; o Brasil é o 11.º colocado entre os mais violentos.

MAIORES CONTINGENTES DE POPULAÇÃO VIVENDO EM FAVELAS – 2005

Posição/País*	Total da população favelada (em milhões)	% sobre o total da população urbana
1 China	174,7	32,9
2 Índia	110,2	34,8
3 Brasil	45,5	29,0
4 Nigéria	41,7	65,8
5 Indonésia	28,2	26,3
6 Paquistão	26,6	47,5
7 Bangladesh	25,2	70,8
8 Filipinas	22,8	43,7
9 Irã	14,6	30,3
10 República Democrática do Congo	14,1	76,4
11 Sudão	13,9	94,2
12 México	11,7	14,4
13 Etiópia	10,1	81,8
14 Iraque	9,7	52,8
15 Argentina	9,3	26,2

UN-HABITAT. State of the world's cities 2008/9. Nairobi: United Nations Human Settlements Programme; London: Earthscan, 2008. p. 248.

* No relatório não há dados para os países desenvolvidos.

Quanto a urbanização brasileira, concluimos que até meados dos anos de 1960 a população brasileira era predominantemente rural. Entre as décadas de 1950 e 1980 milhões de pessoas migraram para as regiões metropolitanas e capitais de estados. Esse processo provocou inchaço, segregação espacial e aumento das desigualdades nas grandes cidades, mas também melhoria em vários indicadores sociais, como redução da natalidade e dos índices de mortalidade infantil, além do aumento na expectativa de vida e nas taxas de escolarização.

A fundação de Brasília (1960) e a abertura de rodovias integrando a nova capital ao restante do país provocaram significativas alterações nos fluxos migratórios e na urbanização brasileira. As novas possibilidades de ocupação do território das regiões Centro-Oeste e Norte por meio da criação de gado e do cultivo de grãos, entre outras atividades, promoveram a integração de novas regiões agrícolas à dinâmica econômica comandada pelo Sudeste e Sul. Houve crescimento das cidades que já existiam, inauguração de outras, e, conseqüentemente, reflexos na rede urbana brasileira.

Nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul também ocorreu a estruturação de novas redes urbanas comandadas por cidades médias que se modernizaram, provocando alteração no destino de muitos migrantes e redução dos movimentos de população em direção às grandes metrópoles.

Referência principal dos conteúdos, imagens, gráficos e tabelas

SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil, volume 3: espaço geográfico e globalização: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2010.